

Autoavaliação: compromisso com a comunidade



COMO PARTICIPAR

- **Estudantes:** www.pucrs.br, Central de Alunos, em Informações Acadêmico-Financeiras, onde também podem acessar os resultados do curso.
- **Professores:** www.pucrs.br/autoavaliacao
- **Campus Uruguaiana:** www.pucrs.campus2.br, clicando no *banner* da Avaliação, na capa

Alunos e professores têm, até o dia 15/12, mais uma oportunidade de contribuir para o planejamento e implantações de ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A Avaliação de Disciplinas de Graduação, realizada a cada semestre, prevê a participação anônima e voluntária a partir das respostas a 13 (professores) e 14 questões (alunos). Esta edição inclui um instrumento próprio para os trabalhos de conclusão de curso (em algumas graduações). Foi eliminado o *pop-up* ao acessar os instrumentos. O prazo também está estendido até o final do G1, atendendo à demanda dos participantes.

Parte da Autoavaliação Institucional, a Avaliação de Disciplinas é uma exigência da Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) para as universidades. A coordenadora de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e da Comissão Própria de Avaliação, Marion Creutzberg, destaca que o processo reflete o compromisso com a comunidade interna e externa, na permanente busca de seu aperfeiçoamento como espaço de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão, que responda às demandas e desafios do mundo contemporâneo. “Avaliação, em síntese, faz com que a Instituição repense, continuamente, o trabalho desenvolvido”, afirma.

Para que a autoavaliação possa contribuir à qualificação, ela precisa ser uma ferramenta de gestão pedagógica e administrativa, com ênfase no caráter formativo. É necessário envolver os alunos, professores, técnicos administrativos, gestores e a comunidade externa. Observa-se que, mesmo com a crescente valorização desses procedimentos e a consciência de sua relação com o aperfeiçoamento contínuo da Instituição, a adesão da comunidade acadêmica poderia ser maior. “Persiste, em certas ocasiões, a ideia de que ‘avaliar não adianta’, na medida em que se esperam soluções imediatas ou o atendimento de expectativas individuais”, diz Marion.

RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EM 2009/1 (CONCEITO DE UM A CINCO)

	QUESTÃO	PORTO ALEGRE E VIAMÃO	URUGUAIANA
ALUNOS	Relevância desta disciplina para o desenvolvimento profissional/pessoal	4,2	4,3
	Relação desta disciplina com as demais do curso	4,1	4,2
	Organização do plano da disciplina	4	4,1
	Indicação de textos e de outros materiais de estudo	3,9	4
	Clareza no desenvolvimento do conteúdo	3,9	4
	Procedimentos didáticos	3,8	4
	Reflexão sobre os resultados das atividades de avaliação desta disciplina	3,8	4
	Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem	4	4,1
	Aproveitamento do tempo da aula	4	4,1
	Utilização dos materiais de estudo indicados	4	4,1
	Motivação para aprender mais	3,9	4,1
	Contribuição como aluno para um ambiente favorável à aprendizagem	4,2	4,3
	Contribuição da turma para um ambiente favorável à aprendizagem	3,9	4
	Avaliação geral da disciplina	3,9	4,1
PROFESSORES	Relevância da disciplina para o desenvolvimento profissional/pessoal	4,7	4,6
	Integração com as demais disciplinas do curso	4,3	4,4
	Condições de ensino	4,2	4,3
	Desempenho nas competências específicas da disciplina	4	3,9
	Envolvimento com as atividades da disciplina	4	3,9
	Evolução da aprendizagem	4,1	4
	Aproveitamento do tempo da aula	4,1	4
	Procedimentos didáticos	4,3	4,2
	Realização de atividades que integrem teoria e prática	4,4	4,2
	Diversificação dos instrumentos de avaliação	4,3	4,2
	Uso dos resultados das atividades de avaliação para a qualificação do trabalho de aula	4,3	4,2
	Interação com os alunos	4,5	4,4
	Avaliação geral da disciplina	4,2	4,2

DÚVIDAS E SUGESTÕES

■ avaliadisciplinas@pucrs.br

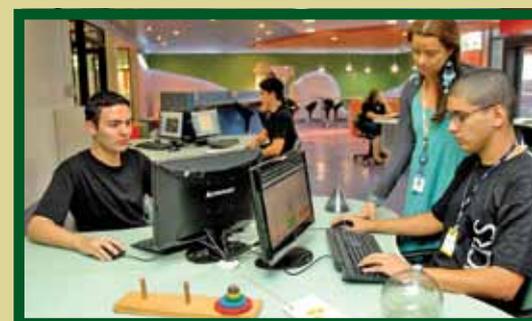


Laboratório de Aprendizagem é um dos resultados

A PUCRS inaugurou recentemente o Logos: Aprendizagem sem Fronteiras, voltado à realização de atividades pedagógicas e à convivência. Especialmente o Laboratório de Aprendizagem (Lapren) é fruto de avaliações anteriores feitas por alunos e professores. No local, haverá atividades presenciais e a distância, com acompanhamento de monitores e supervisão de professores, direcionadas inicialmente à Matemática e Língua Portuguesa, as maiores demandas de todos os cursos. Em março de 2010, estará aberto a todos os alunos. Na terceira

etapa, a partir de agosto, além das Faculdades de Letras e Matemática, participarão Filosofia e Ciências Humanas, Química, Física e Biociências.

O Logos fica no prédio 15, com entrada em frente à Biblioteca Central Irmão José Otão e se integra à Central de Atendimento ao Aluno. O espaço, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, conta com uma arena para oficinas, cursos e reuniões, com 40 lugares, e o Laboratório de Ensino Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Lepnee), coordenado pela Faculdade de Educação.



Questionário é validado por especialistas

O instrumento de Avaliação de Disciplinas, utilizado desde 2008/1, é composto de 14 questões (para alunos). Antes da aplicação, passou por pré-teste realizado com grupos de alunos. O conteúdo foi validado por gestores, docentes e especialistas da área de educação, bem como por linguistas, com a preocupação de alinhar o instrumento aos objetivos e expectativas do processo.

As questões respondidas pelos alunos são organizadas em três blocos, além de uma questão de avaliação geral da disciplina e um espaço para comentários: 1.º bloco – Aspectos gerais da disciplina, 2.º bloco – Ação de ensino do professor e 3.º bloco – Autoavaliação (ação do aluno).

A fim de verificar se os três fatores que compõem o instrumento são revelados a partir do conjunto de respostas dos alunos, a Coordenadoria de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação, auxiliada pela Assessoria de Planejamento e Marketing (Asplam), utilizou técnicas estatísticas multivariadas: Análise Fatorial Exploratória e Análise Fatorial Confirmatória. Os resultados mostram que há uma grande sintonia entre os fatores detectados e os blocos originais do instrumento. A análise estatística revelou uma surpresa: dois itens (*Organização*

do plano da disciplina e Indicação de textos e de outros materiais de estudo), originalmente incluídos no 1.º bloco, mostraram-se associados ao tópico de Ações do Professor. Infere-se que esse resultado tenha ocorrido pelo fato de o aluno perceber que é o professor quem organiza o plano da disciplina e prepara os materiais didáticos.

Deve-se destacar também que a questão *Motivação para aprender mais*, embora tenha tido a maior carga fatorial no seu bloco de origem, se mostrou correlacionada aos demais blocos. Isso mostra que a motivação para aprender é uma variável que depende muito do aluno e do tipo de disciplina e está relacionada ao papel do professor.

Por fim foi utilizada a técnica de Análise de Regressão para quantificar o impacto das questões que compõem o instrumento sobre a avaliação geral. Os resultados da regressão mostraram que os itens do 2.º Bloco – Ações do Professor – são aqueles de maior impacto. A análise revelou que 82,7% das variações na satisfação geral são explicadas pelos três blocos (fatores), que reúnem as 13 questões (variáveis), demonstrando que, mesmo se tratando de instrumento enxuto, há significância em seus resultados.

PARTICIPAÇÃO EM 2009/1 NA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

	NÚMERO	PERCENTUAL
Total de respondentes		
Alunos	9.455	37,4
Professores	1.116	78,7
Total	10.571	58,05
Instrumentos respondidos		
Alunos	44.440	32,71
Professores	5.192	77,27
Total	49.632	54,99
Relação número de instrumentos por respondente		
Aluno		4,70
Professor		4,65

ENQUETE COM ALUNOS E PROFESSORES

O que você acha da Avaliação de Disciplinas da Graduação?

“Este é um espaço para o aluno registrar o que está sentindo e dar um *feedback* para o professor e a Instituição. A gente participa mais quando a disciplina tem problemas: porque o professor não consegue transmitir o conteúdo ou quando a turma atrapalha.”
Fernanda Nascimento, 21 anos, 6.º semestre de Jornalismo



“É uma forma de, anonimamente, a gente falar o que não falaria do professor. O problema é que são poucos os que participam. Os alunos têm o poder de mudar disciplinas e metodologias.”
Rodrigo Marques, 21, 5.º semestre de Arquitetura



“O sistema de ensino vem do professor para o aluno. É uma maneira de acessar a comunicação do aluno para o professor. Pode contribuir para agregar mudanças positivas na relação. A gente já conseguiu algumas melhorias na Faculdade.”
Roberto Guaspari Sudbrack, 26, 12.º semestre de Medicina



“É um processo ouzado, com uma séria intenção, mas é preciso comprometimento. Tem que despertar um sentimento além do pertencimento, que reivindique co-responsabilidade. Ele enriquece, traduz dor, tira da zona de conforto, provoca e às vezes é injusto. O mais importante talvez não seja o próprio momento, mas o processo que constrói. Somos avaliados todos os dias. O julgamento do outro sempre será uma percepção. Não há juiz pior do que a gente mesmo.”
Neka Machado, professora da Faculdade de Comunicação Social/Relações Públicas



“Todo mundo deveria responder para reclamar ou apoiar. Não adianta a reclamação, não vejo mudança. Eu e meus amigos falamos da didática de professores, mas é difícil mudar isso.”
Thomas Medeiros de Albuquerque, 19, 5.º semestre de Engenharia Elétrica



“É uma excelente ferramenta gerencial para identificar pontos fortes e fracos do ensino na PUCRS e nas unidades acadêmicas. Apesar da oportunidade de colocações específicas, o que está disponível hoje ainda não atende à necessidade de cada curso em suas características operacionais e funcionais. O questionário genérico não tem como identificar a qualidade do processo.”
Hildebrando Hoffmann, professor da Faculdade de Ciências Aeronáuticas e coordenador de curso

